



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



O ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA SOCIOEDUCAÇÃO

MARIA JAQUELINE DE LIMA MARQUES
Unespar/Campus Apucarana, jaquelinelimamarques0@gmail.com

Viviani Yoshinaga Carlos (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, viviani.yoshinaga@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: Essa pesquisa se ocupou da temática da socioeducação, tendo como objetivo conhecer a visão dos profissionais que atuam no sistema socioeducativo sobre os adolescentes autores de ato infracional. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e de pesquisa de campo, com uso de questionário com roteiro estruturado. O estudo delineou a história do atendimento dos adolescentes autores de ato infracional no Brasil, de caráter menorista, e a construção do Estatuto da Criança e do Adolescente, na perspectiva dos direitos humanos. Dessa forma, o referencial teórico construído apresentou o percurso histórico da institucionalização de crianças e adolescentes no Brasil, na perspectiva menorista, com destaque para a criação do Serviço de Assistência ao Menor (SAM), em 1941, e da Fundação Nacional de Bem-Estar Social do Menor (FUNABEM), em 1964. Apresentou também a compreensão do ato infracional e das medidas socioeducativas presentes no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), tendo em vista os direitos humanos. Com base no roteiro de entrevista estruturada, a pesquisa de campo foi realizada com 02 profissionais que atuam no sistema socioeducativo em meio aberto (prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida), em um município da região norte do Paraná. Com a contribuição dos profissionais ficou evidente que os adolescentes autores de ato infracional são reconhecidos como sujeitos de direitos, em consonância com o que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente e o SINASE. Contudo, também foi possível identificar a permanência de uma visão pautada na perspectiva menorista, na qual esses adolescentes ainda são vistos como objetos da intervenção das instituições responsáveis pelas medidas socioeducativas. Dessa forma, conclui-se que o referencial teórico construído e as respostas obtidas pelos profissionais contribuíram para elucidar tanto os avanços em função do Estatuto da Criança e do Adolescente e do SINASE, como também os resquícios do pensamento menorista, o que evidencia a importância das pesquisas na área, no sentido de fornecer subsídios teóricos para a elaboração de estratégias que possam avançar na perspectiva dos direitos humanos.

Palavras-chave: Adolescente autor de ato infracional. Socioeducação. Direitos Humanos.

Realização



Apoio

